

**galeria nara roesler
paulo bruscky: artist books
and films, 1970-2013**

curadoria clara kim

A Galeria Nara Roesler tem o prazer de apresentar Paulo Bruscky: Artist Books and Films (1970-2013), com curadoria de Clara Kim, curadora independente radicada em Los Angeles. A exposição ficará em cartaz de 30 de Agosto a 18 de Outubro, sendo a primeira mostra inteiramente dedicada aos livros e filmes super 8 de Paulo Bruscky e a segunda individual do artista na Galeria.

Das suas primeiras intervenções urbanas, que contestavam o papel da arte durante o governo militar autoritário, às obras altamente experimentais que empregam tecnologias da medicina, comunicação e reprodução, Paulo Bruscky ocupa um lugar formidável na história da arte brasileira. Conhecido por seu envolvimento ativo no movimento da arte postal e pelas relações dinâmicas que construiu com artistas internacionais, incluindo membros dos grupos Fluxus e Gutai que trabalham em Nova York, Europa e Japão, Bruscky foi um artista-provocador que usou a arte como meio para contestar ferozmente o status quo.

A exposição apresenta os livros de artista e filmes em Super 8 de Bruscky, que constituem a espinha dorsal de sua carreira rica e prolífica que durou mais de quatro décadas. De seus primeiros

abertura

30.08.2014 11h > 15h

exposição

01.09 > 11.10.2014

seg > sex 10h > 19h

sáb 11h > 15h

**galeria nara roesler
são paulo**

avenida europa 655
jardim europa 01449-001
são paulo sp brasil
t 55 (11) 3063 2344
www.nararoesler.com.br
info@nararoesler.com.br

assessoria de imprensa

agência guanabara
t 55 (11) 3062 6399
diego sierra
diego@agenciaguanabara.com.br
laila abou
laila@agenciaguanabara.com.br

livros, da década de 1970, que documentavam performances nas ruas de Recife, incluindo obras importantes como *Arte Cemiterial* (1971) e *O que é arte? Para que serve?* (1978), às suas experiências mais poéticas com as possibilidades do formato livro, a exposição oferece uma rara oportunidade de ler a prática de Bruscky e seu interesse pela intersecção entre arte, vida e comunicação. Mais do que meros registros de ações passadas, seus livros e filmes atuam como veículos de ativação de ideias e evidências de sua paixão individual e desejo de conectar-se crítica, poética e artisticamente com as realidades da paisagem urbana e do momento contemporâneo.



arte cemiterial, 1971
ação / livro de artista
18.5 x 12.5 cm

Pernambuco – o estado nordestino conhecido por sua indústria da cana-de-açúcar no período colonial –, onde o artista nasceu e permaneceu durante sua carreira, é um importante pano de fundo para o trabalho de Bruscky, um rico terreno que permitiu ao artista desenvolver uma voz verdadeiramente independente, livre dos acontecimentos do *mainstream* de São Paulo e Rio. Esta exposição terá cerca de 100 livros de artista e mais de 20 filmes, apresentados juntos e em profundidade pela primeira vez. Reunidos, os livros e filmes da exposição, complementados por trabalhos relacionados, proporcionarão uma visão inédita da obra singular de Bruscky.



xeroperformance (xerofilme), 1980
filme super 8 transferido para digital,
0'40"

sobre paulo bruscky

Com uma trajetória artística que engloba quatro décadas, Bruscky nunca parou de experimentar e inovar: empregou fotocopiadoras e máquinas heliográficas, além de selos e carimbos postais. O artista usou também equipamentos médicos do Hospital Agamenon Magalhães, onde trabalhou vários anos, nas suas criações encefalográficas, compondo a série *O meu cérebro desenha assim* (1976), recentemente adquirida pelo MoMA. Após receber o Guggenheim Fellowship, em 1982, Bruscky passou um ano em Nova York, onde, em colaboração com a Xerox, desenvolveu as bases da sua xerox-arte. Paulo Bruscky nasceu em 1949, em Recife, onde reside e produz. Obras suas integram acervos como: MoMA, Nova York, EUA; Guggenheim Museum, Nova York, EUA; Tate Gallery, Londres, Inglaterra; Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, Brasil; Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil;

Museu d'Art Contemporani de Barcelona, Barcelona, Espanha;
Stedelijk Museum, Amsterdã, Holanda; entre outros.

sobre clara kim

Clara Kim é curadora independente em Los Angeles. Já atuou como curadora sênior do Walker Art Center, onde organizou a primeira retrospectiva de Abraham Cruzvillegas, apresentada em diversos países; *Album: Cinematheque Tangier*, um projeto de Yto Barrada; e *Minouk Lim: Heat of Shadows*. Clara também agregou à coleção permanente do Walker importantes obras de Allan Sekula, Jimmie Durham, Steve McQueen e Charles Gaines. Antes de trabalhar no Walker, Clara foi diretora de galeria e curadora da REDCAT, onde comissionou obras e realizou exposições de artistas e arquitetos do mundo todo, entre eles Atelier Bow-Wow, Edgar Arceneaux, Decolonizing Architecture, Jesse Jones, Kim Beom, Renata Lucas, Walid Raad e Haegue Yang. Kim também foi co-curadora da Media City Seoul de 2010. Ela faz parte do conselho consultivo do Rockbund Art Museum e do West of Rome e foi jurada do Hugo Boss Asia Art Award, do Festival de Cinema de Sundance, da Creative Capital Foundation e da United States Artists. Atualmente, Clara é pesquisadora/consultora do Asia Cultural Complex, em Gwangju, Coréia; e consultora de programas da Kadist Foundation, em São Francisco. Clara possui um bacharelado em artes pela Universidade da Califórnia, em Berkeley, e um mestrado em artes pela Universidade de Chicago.